



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

**O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP) NA FORMAÇÃO DOS
ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO
IFSULDEMINAS, CAMPUS INCONFIDENTES: o olhar dos professores preceptores**

Gabriella Elisa Ramos DIAS¹; Nilton Luiz SOUTO ²

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e teve seu início no segundo semestre de 2018 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). O objetivo deste trabalho é analisar o posicionamento dos professores preceptores sobre as contribuições e as limitações do PRP na formação dos estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, campus Inconfidentes. Utilizamos como ferramenta metodológica para obtenção dos dados a entrevista semiestruturada. Buscamos selecionar indivíduos representativos do universo a ser pesquisado, sendo os três professores preceptores. Foi possível obter dados sobre a importância do PRP na formação dos estudantes de licenciatura, mostrando ser algo positivo, assim como contribuições para a formação continuada dos professores preceptores e orientadores. Aspectos como a falta de reuniões em grupo e o excesso de carga horária destinada às regências foram destacados como fragilidades do Programa.

Palavras-chave: Formação Docente; Vivências Pedagógicas; Escola.

1. INTRODUÇÃO

Desde a década de 2000 vem acontecendo, a nível municipal, estadual e federal, experiências isoladas de residência no campo de formação dos professores, em sistemas municipais, estaduais e federais. Neste sentido, Silva e Cruz (2018) destacam o Programa Residência Educacional no Estado de São Paulo; a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) que desenvolve desde 2009 no curso de pedagogia, em uma perspectiva de alternância ao Programa de estágio e o Instituto Superior de Educação Ivoti (ISEI) no Rio Grande do Sul institui no colégio da rede Sinodal de educação e o Programa Residência Docente. De acordo com Martins e Slavez (2015, p. 39), “esses programas permitem promover uma maneira inovadora de (re)pensar a formação dos futuros professores a partir de suas observações e análises a respeito da prática e profissionalização docente, de forma a cooperar ao desenvolvimento profissional de futuros professores”.

O Programa Residência Pedagógica (PRP) como projeto constituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES), foi criado em 2011 e implantado em 2012, tendo como proposta a inserção dos estudantes num centro de excelência da educação básica, no qual os futuros professores tenham a possibilidade de realizar atividades teórico-metodológicas, tendo

1 Bolsista CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: gabriellabiologia13@gmail.com.br.

2 Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: nilton.souto@ifsuldeminas.edu.br.

como fundamento o conceito de imersão, não limitando somente a vivência em sala de aula, mais também na busca da interação entre a pesquisa, a teoria e a prática docente (SILVA; CRUZ, 2018).

A carga horária do PRP é distribuída em: 60 horas destinadas à ambientação na escola, 320 horas de imersão, sendo 100 destinadas à regência (inclui o planejamento e a execução da intervenção pedagógica) e 60 horas destinadas à elaboração do relatório final, avaliação e socialização das atividades. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS), o Programa totaliza quatro subprojetos, distribuídos nos campi Muzambinho, Inconfidentes, Machado, Passos e Pouso Alegre, tendo uma coordenadora institucional, 24 professores preceptores e nove professores orientadores, atuando em 16 escolas municipais e 15 escolas estaduais. Os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas e Matemática do campus Inconfidentes ingressaram no PRP a partir do edital nº02/2018 (BRASIL, 2018).

O presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP), na formação dos estudantes do Curso em Licenciatura em Ciências Biológicas, campus Inconfidente, tendo como referência a visão atribuída pelos sujeitos pesquisados.

Temos como pressuposto que a vivência dos graduandos na escola, por meio do PRP apresenta contribuições e limitações, podendo ser um fator motivador ou desestimulador da carreira docente, pois no momento das regências, muitos desafios e dilemas são encontrados, no qual o Programa deve ajudar a identificar e superar tais incógnitas, assim como a experiência acumulada no decorrer dos processos de imersão, de observação e de regências.

O trabalho é relevante por possibilitar uma reflexão sobre a formação inicial de professores ocorrida no PRP, fornecendo dados que possam contribuir para futuras políticas públicas relacionadas à formação docente.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para coleta de dados utilizamos como ferramenta metodológica a entrevista semiestruturada, buscando guiar-se por um roteiro de perguntas previamente elaboradas, baseadas na leitura de referenciais relacionados à formação de professores. De acordo com Gil (2002, p. 115), a entrevista caracteriza-se “como uma técnica que envolve duas pessoas numa situação de "face a face" em que uma delas formula questões e a outra responde”.

Foram elaboradas 23 questões, as quais foram organizadas em categorias. Para o presente trabalho, foram analisadas duas categorias, a saber: as ações desenvolvidas no PRP e as ações desenvolvidas no estágio obrigatório supervisionado; as contribuições e as fragilidades do PRP. As reflexões baseiam-se nos seguintes questionamentos feitos aos sujeitos entrevistados: como tem ocorrido o desenvolvimento das ações (atividades) do subprojeto Ciências Biológicas no PRP? existem diferenças entre a formação dos estudantes que participaram do Programa Institucional de

Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do estágio obrigatório supervisionado com a formação dos estudantes que participam do PRP? foram feitas aos entrevistados.

Selecionamos indivíduos representativos do universo a ser pesquisado, os quais responderam às questões propostas, sendo os sujeitos da pesquisa três professores preceptores graduados em biologia. São atribuições dos professores preceptores: orientar, supervisionar e avaliar as ações dos residentes na escola.

Encerrando todas as entrevistas, que possuem uma média de 30 minutos e foram gravadas em áudio, realizamos a transcrição e tornamos assim, um documento que foi entregue aos participantes para a leitura e a confirmação das informações. Em seguida, realizamos a análise dos dados por meio da explicitação de significados e articulação com referenciais teóricos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Buscamos compreender na fala dos sujeitos entrevistados, quais vínculos surgiram com o Programa e se tais vínculos são positivos ou negativos aos residentes, assim como, analisar as atividades e o desenvolvimento dos residentes comparando-os com os estudantes que cumprem o estágio supervisionado obrigatório.

Ao analisar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, constatamos que o estágio obrigatório é dividido em quatro disciplinas a partir do 6º período, distribuídas em 100 horas semestrais (módulos), totalizando 400 horas, divididas em vivências nos anos finais do Ensino Fundamental (ciências) e no Ensino Médio (Biologia).

Para Gatti et. al. (2011), o que se espera é que o estágio, planejado e acompanhado propicie a construção e o desenvolvimento de conhecimentos didáticos com vivências de situações reais de planejamento de ensino e da dinâmica da sala de aula, bem como a avaliação das aprendizagens adquiridas. Ao analisar as descrições dos preceptores com relação do PRP/estágio observamos que o Programa possibilita o desenvolvimento de conhecimentos vivenciando situações reais, diferente do estágio, na qual o aluno apenas observa e faz relatórios.

Para cumprir a carga horária proposta no Programa, foram planejadas e desenvolvidas aulas de reforço para os alunos das escolas parceiras. Acreditamos que o desenvolvimento de projetos como o reforço dado aos alunos ampliam as possibilidades de contato dos residentes a realidade das escolas, além do fortalecimento entre Instituições de Ensino Superior e a escola pública.

Embora tenhamos diversos indicadores promissores na contribuição do Programa, identificamos na fala dos sujeitos pesquisados, limitações, como, poucos momentos de reflexões sobre a ciência, sobre a produção e análise do planejamento, pois a principal atividade do grupo centrou-se no desenvolvimento de regências, tendo poucos momentos de socialização em grupo. Destacamos que, a apropriação do conceito de professor reflexivo é percebida nas Diretrizes

Curriculares Nacionais para Formação de Professores de Educação Básica já em nível superior desde 2002, e busca formar um professor que pense e que reflita sobre sua própria prática e elabore estratégias em cima desta prática, assumindo sua realidade escolar como um objeto de pesquisa, fazendo reflexões e análises (FAGUNDES, 2016).

Por fim, na visão dos sujeitos pesquisados, a configuração do Programa propiciou benefícios para a formação dos licenciandos, pois esses passaram a identificar e vivenciar no ambiente escolar os retornos positivos de alunos e professores frente às ações planejadas e implementadas, o que irá fortalecer sua prática na atuação profissional.

4. CONCLUSÕES

O Programa tem o interesse em formar futuros professores a partir da articulação teoria e prática, de forma que os acadêmicos possam ingressar na carreira docente com conhecimentos que contribuam para suas práticas pedagógicas. Os dados apresentam como aspectos positivos as vivências e experiências na prática docente. Acreditamos que o Programa contribuiu para que o licenciando amplie seu olhar sobre a profissão docente em seus múltiplos aspectos, percebendo e vivenciando na prática a dinâmica do ambiente escolar. Aspectos para a melhoria do Programa foram relatados pelos sujeitos pesquisados, tais como: a realização de encontros em grupo, para realização do planejamento e estudos em conjunto, trazendo assim, mais confiança e domínio de conteúdo para estes no momento da regência.

AGRADECIMENTOS

A CAPES pelo financiamento do Programa. Ao IFSULDEMINAS e as escolas parceiras pelas oportunidades oferecidas ao longo do curso.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de educação profissional e tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Edital Residência Pedagógica nº 02**, Docentes da escola pública (Retificado), Inconfidentes, 8 de junho de 2018.
- FAGUNDES, Tatiana Bezerra. Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: Perspectivas do trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v.21, nº65, 2016.
- GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá.; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo. A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília/DF: UNESCO, 2011. 300p.
- GIL, Antonio Carlos, **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2002, 176p.
- MARTINS, Thaís Regina Miranda; SLAVEZ, Milka Helena Carrilho. Um estudo sobre programas de iniciação a prática profissional de professores no Brasil: PIBID e o estágio de Residência. **Revista de Ensino e Pesquisa**, v. 13, nº 1, 2015.
- SILVA, Katia Augusta Curado Pinheiro; CRUZ, Shirlide Perreira. A Residência Pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Momento: diálogos em educação**, E-ISSN 2316-3100, v. 27, n. 2, p. 227-247, mai./ago, 2018.